



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

ESTUDO DAS ESTRATÉGIAS DE ENSINO PARA O DESENVOLVIMENTO DOS HÁBITOS DA LEITURA NOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL.

Helane Silvério Maia de Paula¹; José Orlando Costa Nunes²; Andresa Guedes Kaminski Alves³.

¹Universidade do Estado do Rio Norte/UERN. helanemaia@hotmail.com; ²Universidade do Estado do Rio Norte/UERN. joseorlando@uern.br; ³Faculdade do Vale do Jaguaribe/ FVJ. andresagk@gmail.com.

Resumo

Este trabalho tem como objetivo ajudar os professores do Ensino Fundamental na busca por alternativas que levem os alunos ao desenvolvimento do hábito da leitura para se tornarem leitores assíduos, fluentes, críticos e ousados, ou seja, alunos letrados e não apenas alfabetizados. Sabe-se que atualmente este incentivo é uma tarefa difícil, portanto o apoio da família, o conhecimento de estratégias, o apoio dos estudos teóricos e práticos, pode contribuir para o processo educativo, especialmente para que proporcione a prática da leitura nos educandos. A metodologia é do tipo bibliográfica e tem a contribuição dos escritos de: Freire (1987), Soares (2003, 2004) e outros, que deram embasamento ao texto e sugeriram metodologias que colaboraram com as ações docentes, dispondo também de uma pesquisa de campo com entrevistas estruturadas com alunos e professores, numa escola privada do município de Aracati, que tornou concreto o estudo para os objetivos propostos, que foram alcançados. Os resultados puderam evidenciar que: as estratégias podem contribuir muito a prática docente; o estudo em campo relacionou e confirmou os escritos de forma a acrescentar e divulgar um trabalho com êxito no aspecto de habituar a prática da leitura nos alunos.

Palavras- chaves: Formação docente, metodologias de ensino, leitura, ensino fundamental.

Abstract

This paper aims to help teachers of elementary school in the search for alternatives that lead students to develop the habit of reading to become assiduous readers, fluent, critical and daring, that is, students learned not just literate. Which is now known this incentive it is a difficult task, so the support of family, knowledge strategies, the support of theoretical and practical studies, can contribute to the educational process, especially for providing the practice of reading in students. The methodology is the bibliographical and has the contribution of the writings of: Freire (1987), Soares (2003, 2004) and others who They gave foundation to the text and suggested methodologies that worked with the teachers' actions, also featuring a field survey with structured interviews with students and teachers, a private school in the city of Aracati, which made concrete the study for the proposed objectives that were achieved . The results could show that such strategies can greatly contribute to teaching practice; the study in



related field and confirmed the writings in order to add and disseminate a successful work in the aspect of the habit of reading in practice students.

Key-words: Teacher training, teaching methodologies, reading, elementary school.

INTRODUÇÃO

O Brasil necessita de ações positivas à educação. O docente como grande responsável pelo processo educativo poderá colaborar com inovações que possibilitem a aprendizagem significativa do aluno, para isso, como ponto de partida, entendemos que a prática da leitura e suas habilidades proporcionam maior apreensão do saber nas diversas áreas do conhecimento.

De acordo com Lopes (2001, p.172) A promoção das competências iniciais de leitura constitui uma condição básica de acesso aos conteúdos dos livros. Sem leitura fluente a compreensão fica irremediavelmente comprometida, pelo que os alunos não só “não quererão estudar” (porque não compreendem o que leem) como “não poderão estudar” (exatamente pela mesma razão).

A questão é que muitos professores em seus diferentes contextos encontram dificuldades em lidar com os desafios do ofício, em especial ao desenvolvimento do hábito da leitura nos alunos. Desenvolver o hábito da leitura nos alunos, é apresentar aos educandos uma prática que se transformada em rotina, traz uma relação de aproximação e facilidade em aprender, compreender e interpretar os diversos assuntos nos vários gêneros textuais, como também possibilidade de descobertas, prazeres, sonhos e tantas contribuições à vida das pessoas.

Para entender o que de fato se lê, é necessário que o aluno não apenas seja alfabetizado, mas letrado. O processo de letramento teve surgimento na década de oitenta, como necessidade de acrescentar ao processo alfabetizador indicadores para uma leitura além da decodificação de signos.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Denomina-se *letramento*, a participação em experiências variadas com a leitura e a escrita, conhecimento e interação com diferentes tipos e gêneros de material escrito. A *alfabetização* por sua vez, é a consciência fonológica e fonêmica, identificação das relações: fonema–grafema, habilidades de codificação e decodificação da língua escrita, conhecimento e reconhecimento dos processos de tradução da forma sonora da fala para a forma gráfica da escrita (SOARES, 2004).

Reconhecemos que a tarefa primordial é ensinar a ler, sem apenas compreender os signos, mas fazer da leitura um sentido real; em seguida incentivar os aprendizes a habituarem-se a esta prática, visando o acréscimo de conhecimentos e amplitude dos saberes.

Pensando nisto, algumas estratégias estão sugeridas na pesquisa teórica como forma de aproximar estas ações as práticas docentes. Em seguida a pesquisa de campo com um projeto educativo para melhor ilustrar e quiça multiplicar esta prática aos leitores.

As atividades lúdicas, em especial a contação de histórias pode despertar o interesse pela leitura e por conseqüente a prática. “o ato de contar histórias é próprio do ser humano, e o professor pode apropriar-se dessa característica e transformar a contação em um importantíssimo recurso de formação do leitor” (PENNAC, 1993, p. 124).

Silva (2006 a, p.95) diz: [...] cumpre à escola proporcionar espaços que favoreçam a criança a encontrar-se com o livro, sem cobranças desnecessárias, de modo que a leitura seja incorporada na vida da criança como tantas outras convivências importantes para o seu desenvolvimento (SILVA, 2006 a, p. 95). O professor pode ser o contador que faz das narrativas verdadeiros sentidos de vida, e inspiração para escrever e/ou conhecer outras histórias.

Outro fator importante é o uso eficiente das tecnologias, de forma planejada, atualizada e resultante, como salienta (MASETTO, 2000): ela



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

somente terá importância se for eficiente para tanto. As técnicas não se justificam por si mesmas, mas pelos objetivos que se pretende que elas alcancem que no caso serão de aprendizagem.

Por essa razão dizer que o advento da Internet vem a contribuir para o surgimento de práticas sociais e eventos de letramento inéditos, bem como deixa vir à tona gêneros textuais, até então, nunca vistos nem estudados, além de ser uma satisfação para os educandos utilizá-las.

Os dispositivos informáticos hoje disponíveis na rede digital de comunicação possibilitam a criação de formas sociais e comunicativas inovadoras que só nascem pelo uso intenso das novas tecnologias (XAVIER, 2008). E, conseqüentemente uma aquisição de saberes e diferentes tipos de leituras do mundo. Freire (1984) esclarece que primeiro há a “leitura” do mundo, depois a leitura da palavra, para assim constituir a palavra mundo, que pode ser entendida com a relação do texto lido e o contexto do aluno, para ativamente construir significado.

Ainda sobre as estratégias de ensino, pesquisas têm apostado na Pedagogia de projetos, tendo em vista ser resultante para professores e alunos, ou seja, para o processo de ensino aprendizagem de qualquer tema proposto.

“(…) no desenvolvimento do projeto o professor pode trabalhar com [os alunos] diferentes tipos de conhecimentos que estão imbricados e representados em termos de três construções: procedimentos e estratégias de resolução de problemas, conceitos disciplinares e estratégias e conceitos sobre aprender” (VALENTE 2000 p.4).

Sabemos que outras estratégias podem também ser usadas, no entanto, estas tem tido bastante êxito, se dosadas com criatividade, planejamento, objetividade, dedicação, conseqüentemente incentivarão o hábito da leitura nos alunos.

Diante do exposto, surge o objetivo da pesquisa em ajudar os professores através de diferentes alternativas, a desenvolver o hábito da leitura



nos alunos para facilitar a ação didática e posteriormente alcançar os objetivos do ensino-aprendizagem.

METODOLOGIA

Este trabalho foi elaborado por meio de revisão de literatura e teve como princípio buscar alternativas que levem os alunos ao desenvolvimento do hábito da leitura.

A metodologia trabalhada foi a de pesquisa bibliográfica, que é uma etapa fundamental em todo trabalho científico, que, por conseguinte influenciará todas as etapas de uma pesquisa, na medida em que der o embasamento teórico.

Para enriquecer a pesquisa e alcançar os objetivos, foi realizada também uma pesquisa de campo, numa escola particular intitulada Colégio Marta Silvério, em Aracati-Ceará, que acrescentou ainda mais estratégias que podem auxiliar os docentes em suas ações didáticas, e em especial desenvolver nos alunos o hábito da leitura e as possíveis aprendizagens que estas proporcionam.

A população da pesquisa é num total de vinte (20) alunos participantes, a amostra foi caracterizada por um quantitativo de cinco (05) alunos referenciados por A1, A2, A3, A4, A5, e dois (02) professores, sendo um o incentivador e responsável pelo projeto (PI) e o outro de Língua Portuguesa regente (PR).

O instrumento para coleta dos dados foi do tipo entrevista estruturada, com roteiro dirigido e questões abertas. O tratamento dos dados partiu da análise de conteúdo das respostas com foco no incentivo aos hábitos da leitura nos alunos.

APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

O projeto iniciou desde 2012 funcionando no contra turno uma vez por semana, ou seja, os alunos interessados vêm à escola no horário diferente ao que estuda, a duração é de sessenta minutos. Como principal objetivo: Buscar o maior número de alunos que se interessem pela leitura e as aprendizagens para se tornarem leitores fluentes e críticos.

A princípio o desafio foi criar um ambiente acolhedor e propício que pudesse despertar o interesse dos alunos. A partir daí se deu início a uma oficina, na qual os próprios alunos integrantes do Clube da Leitura, confeccionaram todo o material de ornamentação para o espaço, tornando-o mais lúdico e acolhedor. Depois da estrutura física organizada e preparada para acolher todos os educandos, foi imprescindível a construção das metodologias a serem desenvolvidas, bem como propostas criadas com os alunos para serem aplicadas. Algumas dessas propostas: Mural da leitura; Leituras Sociais; Árvore da Leitura; Indicação de Leitura; Ficha de leitura; (ver propostas na íntegra no apêndice)

O projeto foi contagiando muitos alunos pelas atividades dinâmicas e satisfatórias, a cada semana o planejamento ficava ainda mais comprometido com as aprendizagens. A troca de ideias com o professor regente facilita os planos, para as ações e resultados.

Para acrescentar ainda mais ao relato vimos à necessidade de entrevistar através de questões abertas os alunos participantes do clube e os professores. *O que o clube a leitura representa para você?*

A1: Sabedoria; troca de ideias e opiniões; novas amizades; descoberta de mundos novos e acima de tudo dedicação pelo aumento da aprendizagem.

A2: Representa muito. Faz com que a gente faça novas amizades com os alunos das outras salas e não é uma coisa chata, mais sim uma coisa muito divertida.

A3: Um projeto que gosto muito e que sentirei muita falta quando sair da escola.

A4: Representa um espaço, um momento, um local onde sonhamos, viajamos sem sair do local e podemos fugir da realidade.

A5: Um grande projeto no qual me proporciona o prazer e o desejo de ler.



Os alunos falam do clube com propriedade e alegria, uma vez que proporciona para ele diferentes valores, descobertas e etc.

A outra pergunta foi direcionada não só aos alunos, mas aos professores, trocando apenas para suas aprendizagens, disposta na pergunta pela palavra alunos, quando se pergunta aos professores: *Que contribuições o clube da leitura traz **para suas aprendizagens**, em especial ao hábito da leitura?*

PI: O clube pôde contribuir não apenas com os alunos, mas com toda a comunidade educativa, pois uma vez que os alunos aprendem valores humanos, cultura e arte, é notória a transformação dele na família, escola e comunidade em geral, pois as atividades no clube proporcionam o desenvolvimento das diferentes aprendizagens de cada criança e adolescente, de forma especial no hábito da leitura.

PR: Incentivou os alunos a descobrirem o amor pela leitura através das diferentes formas de motivação. E conseqüentemente ao se tornarem leitores assíduos melhoraram bastante os aspectos linguísticos: a fala, escrita e até mesmo outras aprendizagens, ou seja, o letramento dos aprendizes.

Percebemos que tanto o professor responsável pelo projeto, como a professora regente, advogam o mesmo conceito e valor aos trabalhos do clube, haja vista que outras aprendizagens vão sendo construídas, desconstruídas e transformadas ao longo do projeto e a leitura de um novo livro. Veremos a resposta dada pelos alunos nessa mesma questão:

A1: Como pioneira do clube, sei que seu principal ideal é despertar o hábito de leitura nos alunos. Contudo através do clube pude se apaixonar pelo universo dos livros, isso é algo mágico e imprescindível que me enche de conhecimento e imaginação.

A2: Pude criar o hábito de ler e descobrir histórias novas em cada livro. E também não julgar o livro pela capa e sim pelo conteúdo que nele contém.

A3: Esse projeto contribui muito para as minhas aprendizagens e me faz criar um hábito de leitura, hábito a qual eu confesso que não tinha.

A4: Contribui muito na minha sociabilidade, facilita a integração com o mundo, faz com que perdesse a timidez e me aproximasse mais dos amigos. E quanto à leitura só fez com que eu me apaixonasse mais por livros.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

A5: Primeiramente o hábito da leitura. E com isso ganhar o prazer por realmente ler (entender o que se passa na história).

Não percebemos nas falas dos alunos que houve prejuízo a suas aprendizagens, pelo contrário todos enfatizaram o quanto colaborou para incentivarem ao hábito da leitura, além de outras aprendizagens culturais, sociais, linguísticas, dentre muitas que a leitura pode nos trazer.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Cada linha deste artigo tem um valor construtivo e prático, que objetiva ajudar os educadores e demais interessados a incentivar os alunos ao hábito da leitura, a fim de encontrar nela os caminhos para o letramento e aquisição de saberes.

Somente com e através da leitura os seres podem conhecer, aprender e construir novos saberes, embora ler não seja apenas codificar símbolos, mas muito mais que isso, ler é perceber o que existe nas entrelinhas do texto, compreender dos aspectos gramaticais aos literais, enfim, ser letrado e não apenas alfabetizado, por isso as teorias da leitura esclarecem várias formas de aprender a ler na perspectiva do letramento.

A pesquisa volta-se para o apoio de estimular nos alunos a prática da leitura, foram apresentadas alternativas para que educadores utilizem-nas e construam rotineiramente ações com vistas no exercício da leitura, por exemplo: a contação de histórias, o uso da tecnologia, pedagogia de projetos e um modelo de projeto que tem tido sucesso neste sentido, porém outras vivências escolares estão sendo construídas e praticadas com o mesmo interesse, por isso é importante refletir, conhecer, ouvir, ler, pesquisar, trocar experiências para que as ações didáticas tenham seus objetivos alcançados.

Para fins de conclusão, cabe refletirmos no que está sendo feito e o que ainda se tem a fazer, pois a omissão é discurso dos tímidos, a desistência dos fracassados.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Assim acreditar é a palavra necessária para que as coisas aconteçam, nunca dispensando os estudos teóricos e sempre aprendendo com as práticas do cotidiano, na relação com as pessoas, e ações que saiam do papel e possam ser significativas na vida de todos.

REFERENCIAS

FREIRE, Paulo. **A importância do Ato de Ler:** e dois artigos que se completam. 6 ed. São Paulo: Cortez, 1984.

Lopes, J.A. (2001). **Problemas de Comportamento, Problemas de Aprendizagem, Problemas de “Ensinação”.** Coimbra: Quarteto Editora.

MASETTO, Marcos Tarciso (Org.). **Mediação Pedagógica e o Uso da Tecnologia.** In: MORAN, J. M. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica.** Campinas: Papirus, 2000. p. 133-173

PENNAC, Daniel. **Como um Romance.** Rio de Janeiro: Rocco, 1993.

SILVA, J. R. **A Hora do Conto na Escola:** paradoxos e desafios. In: BARROS, M. H.T.C. ; SILVA, R. J.; BORTOLIN, S. **Leitura:** mediação e mediador. São Paulo: Ed. FA, 2006 a. p. 89-106.

SOARES, Magda. **Alfabetização e Letramento.** São Paulo: Contexto, 2003.

SOARES, Magda. **Letramento e Alfabetização:** as muitas facetas. Revista Brasileira de Educação. Jan /Fev /Mar /Abr 2004, No 25.

VALENTE, J.A. **Formação de Professores:** Diferentes Abordagens Pedagógicas. In: J.A. Valente (org.) O computador na Sociedade do Conhecimento. Campinas, SP: UNICAMP-NIED, 2000 p.4.

XAVIER, Antonio Carlos dos Santos. **Letramento Digital e Ensino.** Disponível em <http://www.ufpe.br/nehete/artigos/Letramento%20digital%20e%20ensino.pdf> Acesso em 20 out. 2008.



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

APÊNDICE

PROJETO DE INCENTIVO A LEITURA: CLUBE DA LEITURA

JUSTIFICATIVA: A fonte maior de conhecimento ainda pode ser considerada os livros, apesar das novas formas de aprendizagem pelos meios eletrônicos, audiovisuais, experiências concretas, enfim... A leitura é indispensável e sem ela não se pode ampliar os conhecimentos, mas não tem sido tão simples incentivar as crianças, jovens e adultos a terem o hábito da leitura, já que fazer leituras infrequentes não é bem tornar-se um leitor fluente e crítico, por isso tornar esta prática um hábito é necessário para que, conhecimentos sejam adquiridos, informações multiplicadas, saberes sejam compartilhados, dentre os vários benefícios que o hábito da leitura oferece.

Há uma ideia equivocada de que tão somente o professor de Língua Portuguesa, Literatura e Produção textual, é responsável em desenvolver o hábito da leitura nos alunos, neste conceito muitos docentes se apoiam em deixar a responsabilidade de interpretação e compreensão textual, como as várias aprendizagens que a leitura nos traz no(s) especialista(s) da área, haja vista reforçar que todos podem contribuir desde os pais até os incentivadores de leitura não inseridos no contexto escolar, na formação cada de leitores, e assim possamos ter uma melhor leitura de mundo, comungando de saberes diferentes, ideias novas, contribuições, pesquisas para a transformação positiva de cada um, depois do nosso meio e posteriormente de uma sociedade em geral.

Na escola, o cumprimento do currículo, das atividades extra sala, tem deixado os professores tão atarefados que acabam atropelando alguns temas, considerando que o aluno já está alfabetizado, por isso acabam seguindo o planejamento sem se deterem no principal, que é formar alunos letrados, tendo em vista que alunos não só alfabetizados e sim letrados conseguem apreender os conceitos, facilitando ainda mais a aprendizagem de novos saberes. Neste sentido o Colégio Marta Silvério desenvolveu um projeto intitulado de Clube da Leitura, para que pudesse colaborar com a construção de alunos letrados, com fluência na leitura e principalmente criticidade.

OBJETIVO GERAL:



Buscar o maior número de alunos que se interessem pela leitura e as aprendizagens, para serem letrados e críticos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Propiciar um espaço físico em que haja bastante incentivo para a prática da leitura;
- Promover encontros semanais diferentes em que os alunos possam se interessar e se envolver com as diversas formas e aprendizagens através da leitura;
- Fazer um trabalho de multiplicação com os alunos, onde os participantes vão disseminando as experiências no clube, para que outros se interessem em participar;
- Identificar os responsáveis pelas atividades no clube, para que desenvolvam a autonomia e o espírito de liderança.

DESENVOLVIMENTO:

As atividades são:

- ✓ **Mural da Leitura:** Neste fica exposto às fichas de leituras, servindo como estímulo e acompanhamento das práticas leitoras. Em cada ficha tem o nome de cada integrante do Clube, consta o espaço para a anotação da obra literária escolhida pelo aluno e seu respectivo autor. Desta forma, observa-se que o acompanhamento da leitura e sua socialização, torna-se mais eficiente e eficaz neste processo de leitura. Além do que, no final de cada semestre o educando que conseguiu atingir sua meta quantitativa e qualitativa de leitura, tem seu esforço reconhecido por meio de premiação que se faz com livros.
- ✓ **Leituras Sociais:** A cada semana, durante nossos encontros, um educando é convidado e estimulado a perceber em seu entorno as diversas possibilidades de leituras que o mundo oferece para ele, por meio das notícias de jornais, receitas, revistas, redes sociais, televisão radio, etc.. E socializando para os demais através da oralidade. Daí, os mesmos trazem para o Clube da Leitura os mais diversos gêneros textuais, socializando e expondo os textos em um Mural Social. Partindo desta premissa, procuramos valorizar a percepção leitora de cada



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

indivíduo, por meio de suas relações com o meio em que vive e de onde extraem conhecimentos.

Árvore da Leitura: Por meio da projeção de uma árvore na parede, trabalhamos os registros dos livros lidos dentro do Clube da Leitura pelos seus respectivos componentes; e após cada leitura concluída, a árvore ganha um fruto, com o nome da obra que foi lida, sendo marcada identificada com o nome do leitor.

Indicação de Leitura: Esta ação compreende a meta de uma leitura extra, a qual é considerada dinâmica e espontânea, para tanto, na sala de leitura fica exposto um varal com os livros indicados semanalmente pelo Incentivador de Leitura e o Coordenador do Clube de Leitura. Com isto objetivamos a otimização do espaço, não só nos dias do encontro mais durante toda a semana.

Ficha de leitura: Cada aluno tem uma ficha onde são feitos relatórios com início, meio e fim para cada ano, é relatado todo o processo do aluno ao chegar ao clube, o seu desenvolvimento durante os encontros e no fim do ano como está, seus progressos ou estabilidade.

Observação: As atividades vão sendo adaptadas, transformadas, reformadas, quando necessário, cabe o professor através da avaliação dos trabalhos perceber o que fato precisa ser feito.